

# Apresentação

Deslindando a trajetória de engenheiros militares e cartógrafos nas Américas dos séculos XVI a XIX, esta edição da Revista *Navigator* congrega, pela primeira vez, pesquisadores brasileiros, portugueses e um mexicano. Suas refinadas investigações compuseram o Dossiê *Engenharia militar, guerra e representações cartográficas nas Américas dos séculos XVI a XIX*, que apresenta trabalhos de alto nível, referentes à América portuguesa, da região do Rio da Prata ao Amazonas, e também à América de domínio hispânico. A organização do dossiê foi possível, em grande medida, graças às iniciativas do Prof. Dr. Antônio Gilberto Costa, da Universidade Federal de Minas Gerais, que tem se dedicado a organizar relevantes congressos sobre cartografia histórica no Brasil.

O dossiê é aberto sob a análise de Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno, que oferece uma visão de conjunto sobre a atuação dos engenheiros militares na América portuguesa. Seus resultados podem ser comparados com os de José Omar Moncada Maya, que nos ensina também acerca dos engenheiros militares, de atuação na hispano-América, fundamentais para a construção de fortificações no século XVIII. Em seguida, Marcello José Gomes Loureiro relaciona a economia de mercês, sistema típico da monarquia portuguesa de Antigo Regime, à produção cartográfica de João Teixeira. Luiz Carlos Tau Golin se debruça sobre a produção de uma cartografia e de uma iconografia da Guerra Guaranítica, decorrente dos imbróglis em torno da aplicação de cláusulas do Tratado de Madri. Depois, Mário Clemente Ferreira evidencia analiticamente o modo como ocorreu a ocupação do vale do Rio Paraguai, permeado por tensões e disputas entre as coroas ibéricas. Encerrando o dossiê, Maria Dulce de Faria e Maria Cristina Leal Feitosa Coelho examinam quatro cartas do Rio Amazonas, levantadas pelo Barão de Ladário, entre 1861 e 1866.

Na seção Artigos, Marcello Felipe Duarte discute o enobrecimento de lideranças indígenas na América portuguesa, trazendo à tona novamente a importância do sistema de mercês para as engrenagens da monarquia lusa. Já Pedro Freitas Jardim de Mattos

revisita a tese de Sérgio Buarque de Holanda, por meio das expedições de Francisco de Orelhana e Pedro Teixeira na Amazônia.

Na seção Resenha, Renato Restier percorre os intrincados labirintos da política imperial portuguesa, refeitos por Marcello Loureiro, em sua obra *A Gestão no Labirinto*, publicada em 2012, pela Editora Apicuri.

Em estreito diálogo com o dossiê, publicam-se três imagens do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do início do século XIX.

Beneficiada por contar com a participação de importantes e renomados pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, apresenta-se ao público esta nova edição da *Navigator*, na certeza de que contribui para as discussões e produção da história marítima brasileira. Boa leitura!

## **CONSELHO EDITORIAL**